

Variola recua no mundo, mas avança nas Américas

DE SÃO PAULO

Após quatro semanas de crescimento, o número de casos semanais de variola dos macacos no mundo caiu 21%, conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS), na quarta-feira. A região das Américas, porém, apresenta crescimento “contínuo” e “acentuado”, o que preocupa a OMS. No acumulado, há 41.664 infecções confirmadas de 96 países, e 12 mortes.

A diminuição global nos últimos sete dias pode refletir os “primeiros sinais de queda” nos registros na Europa, segundo a OMS. A

maioria dos casos notificados nas últimas quatro semanas foram na região das Américas (60,3%), seguida, então, da região europeia (38,7%).

“Há sinais de que o surto está diminuindo na Europa, onde uma combinação de medidas eficazes de saúde pública, mudança de comportamento e vacinação estão ajudando a prevenir a transmissão”, destacou o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom.

“No entanto, na América Latina em particular, conscientização insuficiente ou medidas de saúde pú-

>> Transmissão para cachorro

O Brasil registrou o primeiro caso de animal de estimação, um cachorro, infectado pela variola dos macacos. A contaminação foi identificada em Juiz de Fora (MG) e a principal suspeita é de que a transmissão aconteceu por meio do dono. Ambos

blica se combinam com a falta de acesso a vacinas, para ativar as chamas do surto”, advertiu.

Na última semana, 23 nações relataram aumento de casos - com os Estados Uni-

INFECÇÕES INÉDITAS

estão bem. O animal teve coceira, lesões na pele, pústula e crostas localizadas no dorso e no pescoço.

>> Tripla contaminação na Itália

Um italiano de 36 anos foi diagnosticado com infecção simultânea por covid-19, variola dos

macacos e HIV. Ele teve dor de cabeça e de garganta, febre de 39°C e inchaço em um linfonodo na virilha, após passar nove dias na Espanha, testando positivo para covid-19 em 2 de julho. Depois, com erupções cutâneas, fez mais testes, que deram o triplo resultado.

dos sendo o que mais fez novas notificações - e 16 países não notificam novas infecções há mais de 21 dias. No total, os membros da OMS com mais casos acumulados são: EUA

(14.049), Espanha (6.119), Brasil (3.450), Alemanha (3.295) e Reino Unido (3.225).

Jovens do sexo masculino representam 98,2% dos casos. Entre as notificações

com orientação sexual informada, 95,8% são homens que fazem sexo com homens, que inclui gays e bissexuais. Isso não significa que só eles possam ser infectados.

BRASIL

Até quarta-feira, o Brasil já acumulava 4.144 confirmações da doença, conforme o Ministério da Saúde. Isso representa um aumento de 23,3% em relação ao total da semana anterior. São Paulo lidera com 2.640 casos, Rio de Janeiro tem 508 e Minas Gerais, com 221. (EC)